



ASPECTOS CLÍNICOS E BASES GENÉTICAS DA ACNE VULGAR: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

TATIANI CAMILA BALLUS; IGOR ARAUJO VIEIRA

Introdução: A acne vulgar é uma condição dermatológica com alto índice de prevalência em diferentes populações no mundo, possuindo também um padrão de herança multifatorial (traço complexo). **Objetivos:** Realizar uma revisão narrativa de literatura abordando em profundidade a hereditariedade e o componente genético implicados na ocorrência da acne e explorar os aspectos clínicos envolvidos. **Materiais e métodos:** A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e sites especializados como GeneCards, MSD Manual e Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, empregando uma extensa combinação de palavras-chave. Após os resultados da busca, foram aplicados critérios de exclusão como artigos repetidos e incluindo somente estudos redigidos em inglês e português, obtendo-se um total de 37 artigos utilizados nesta revisão. Adicionalmente, foi realizada uma análise exploratória da frequência das variantes genéticas, previamente associadas com a acne na literatura, em um banco de dados genéticos brasileiro (ABraOM). **Resultados:** Dentre os principais achados, foi observado que clinicamente a acne é caracterizada pela presença de comedões, podendo ser acrescida da ocorrência de pápulas, pústulas, nódulos e até lesões císticas na face e outras regiões corporais. Os genes mais citados em associação com os diferentes processos fisiopatológicos desta condição foram: gene do fator de necrose tumoral (*TNF*), com efeito pró-inflamatório; genes do fator de transformação do crescimento (*TGF*), controladores de proliferação e diferenciação celular; as famílias de genes das interleucinas (*IL*), também exibindo efeitos pró-inflamatórios; e família de genes do citocromo P450 (*CYPs*), envolvidos na síntese de andrógenos e metabolização de fármacos. A partir da análise exploratória baseada no ABraOM, a maioria (85/90, 94,4%) das variantes anteriormente associadas com a acne apresentam uma frequência considerável (>5%) em nossa população geral brasileira (especificamente da região Sudeste). **Conclusão:** Estes achados reforçam a necessidade de estudos adicionais acerca da genética da acne em diferentes populações, especialmente a brasileira, o que pode contribuir futuramente no manejo clínico desta condição dermatológica. Quanto à análise conduzida a partir do ABraOM, os resultados sugerem que seria possível a aplicação do conhecimento prévio sobre as bases moleculares da acne (derivado principalmente de população europeias e asiáticas) também em indivíduos afetados do nosso país.

Palavras-chave: **ACNE VULGAR; SINAIS CLÍNICOS DA ACNE; GENÉTICA DA ACNE; ESTUDOS DE VARREDURA GENÔMICA; VARIANTES GENÉTICAS**